CORREÇÃO DA PROVA

1 APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos. Como estão? Sejam todos muito bem-vindos!

Segue a correção da prova, com uma possibilidade de recurso.

Prova com apenas 4 questões, com dificuldade adequada para o cargo. E um recurso, devido a um erro da banca.

Forte abraço!

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa

Observação: Acompanhem nossas redes sociais para dicas, questões e atualizações gratuitas:

Facebook: **Página - Gabriel Rabelo**
Página - Luciano Rosa
YouTube: **Canal do YouTube - Gabriel Rabelo**
Periscope: **@gabrielrabelo87 e @proflucianorosa**

Participe também do nosso grupo de estudos no Facebook: Clique aqui!

RECURSO

41

A Sociedade Empresária O, em 15 de dezembro de 2017, resgatou a aplicação financeira, realizada em 12/ago/2017, em títulos e valores mobiliários de curtíssimo prazo, mediante crédito em conta corrente do Banco Y conforme descrito a seguir:

Valor da aplicação de resgate imediato	100.000,00
Rendimento da aplicação	20.000,00
Imposto de renda retido na fonte	3.000,00

Considerando as informações acima, em 15 / dez/ 2017, a Sociedade Empresária O fez o seguinte lançamento, em registro contábil único, do resgate dessa aplicação,

(A) D: Aplicação Financeira de Resgate Imediato	100.000,00	
C: Banco conta Movimento / Banco Y		100.000,00
(B) D: Aplicação Financeira de Resgate Imediato	117.000,00	
C: Banco conta Movimento / Banco Y		117.000,00
(C) D: Aplicação Financeira de Resgate Imediato	100.000,00	
D: Rendimento da Aplicação Financeira	20.000,00	
C: Banco conta Movimento / Banco Y		120.000,00
(D) D: Banco conta Movimento / Banco Y	117.000,00	
D: IRFF a Recuperar (Compensar)	3.000,00	
C: Banco conta Movimento / Banco Y		120.000,00
(E) D: Banco conta Movimento / Banco Y	117.000,00	
D: IRRF a Recuperar (Compensar)	3.000,00	
C: Rendimento da Aplicação Financeira		20.000,00
D: Aplicação Financeira de Resgate Imediato		100.000,00

Questão 41

Comentário:

O gabarito preliminar foi a letra E.

A contabilização correta, segundo os princípios de contabilidade, especialmente o princípio da Competência, seria o seguinte:

Pela aplicação:

D – Aplicação Financeira de Resgate imediato	100.000
C – Banco conta Movimento/Banco Y	100.000

Pela apropriação dos juros, efetuado mensalmente (vamos lançar já o valor total):

D - Aplicação Financeira de Resgate imediato 20.000
C – Rendimento da Aplicação Financeira 20.000

Pelo Resgate (que é o que a questão pede), considerando a retenção no IRRF de $3.000:

D - Banco conta Movimento/Banco Y 117.000
D – IRRF a recuperar (Compensar) 3.000
C - Aplicação Financeira de Resgate imediato 120.000

A letra D está errada, pois debita Bancos conta Movimento em $117.000 e credita a mesma conta (Bancos conta Movimento) em $120.000. A conta creditada é a conta "Aplicação Financeira de Resgate imediato".

Sobra a letra E. Se os rendimentos ainda não foram apropriados (o que fere o princípio da Competência), o lançamento poderia ficar assim:

D - Banco conta Movimento/Banco Y 117.000
D – IRRF a recuperar (Compensar) 3.000
C – Rendimento da Aplicação Financeira 20.000
C - Aplicação Financeira de Resgate imediato 100.000

Como já mencionamos, tal lançamento contraria o princípio da Competência.

Mas o que aparece na resposta da douta Banca é o seguinte:

D - Banco conta Movimento/Banco Y 117.000
D – IRRF a recuperar (Compensar) 3.000
C – Rendimento da Aplicação Financeira 20.000
D - Aplicação Financeira de Resgate imediato 100.000

O último lançamento aparece como Débito, e não como crédito. Aparentemente, houve um erro na anotação da resposta, saindo D em lugar de C.

Mas este erro da banca é suficiente para confundir os candidatos. A alternativa E está claramente errada, pois indica $220.000 de lançamentos a débito e apenas $20.000 de lançamento a crédito. Lançamento que não bate e fere o método das partidas dobradas.

Não é razoável, Sr. Examinador, esperar que o candidato, durante a resolução da prova, adivinhasse que houve um erro por parte da banca e considerasse tal alternativa como correta.

Assim, por não apresentar resposta correta, solicitamos a **ANULAÇÂO** da questão.

42

A comercial P, que controla seu estoque de mercadorias pelo método da média ponderada móvel, informou que em 2/fev/2018 vendeu a prazo, para receber em 60 dias, um lote de mercadorias pelo valor de 200.000,00 com um desconto previsto de 20.000,00 para pagamento pelo cliente até 30 dias antes do vencimento do prazo da venda.

Desconsiderando a incidência de impostos sobre a venda, a companhia P fez o seguinte registro contábil da operação, no dia 2 de fevereiro de 2018.

(A) D: Clientes (Duplicatas a Receber)	180.000,00	
C: Mercadorias		180.000,00
(B) D: Clientes (Duplicatas a Receber)	200.000,00	
C: Vendas		200.000,00
(C) D: Caixa	180.000,00	
D: Descontos comerciais concedidos	20.000,00	
C: Vendas		200.000,00
(D) D: Clientes (Duplicatas a Receber)	180.000,00	
D: Descontos comerciais concedidos	20.000,00	
C: Mercadorias		200.000,00
(E) D: Clientes (Duplicatas a Receber)	180.000,00	
D: Descontos comerciais concedidos	20.000,00	
C: Mercadorias		20.000,00
C: Vendas		180.000,00

Comentário:

Trata-se de Desconto Financeiro ou Desconto Condicional. Podemos eliminar as alternativas C, D e E, que mencionam Desconto Comercial.

O desconto financeiro ou desconto condicional é oferecido para que o cliente pague a duplicata antes do vencimento. Ou seja, o valor no vencimento, em 60 dias, é de $200.000, mas a empresa oferece um desconto de $20.000 para pagamento em 30 dias.

Na data da venda, a contabilização é a seguinte:

D – Clientes (Duplicatas a Receber)	200.000
C – Vendas (Resultado)	200.000

Gabarito letra B.

Em 30 dias, se o cliente aproveitar o desconto financeiro, a contabilização será:

D – Caixa/bancos (ativo)	180.000
D – Despesa financeira (Resultado)	20.000
C - Clientes (Duplicatas a Receber)	200.000

Gabarito → B

43 A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as operações realizadas pela empresa que provocam alterações no seu Caixa, que é formado pelo dinheiro em Caixa, Saldo de Bancos conta Movimento e Equivalentes de Caixa.

Nesse contexto do Caixa e dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa quando o seu vencimento ocorrer em prazo, em dias, não superior a

(A) 30
(B) 60
(C) 90
(D) 120
(E) 180

Comentário:

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

7. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa **somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.**

Gabarito → C

44 A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pode ser elaborada pelo método direto e pelo método indireto, sendo a diferença existente entre eles a elaboração dos fluxos operacionais, uma vez que os fluxos de caixa de financiamento e investimento são apurados da mesma forma. Na elaboração da DFC pelo método indireto, ou método da reconciliação, os recursos monetários das atividades operacionais são demonstrados pela adição de despesas ou exclusão de receitas, que não representam saídas ou entradas de dinheiro, respectivamente, ao lucro

(A) antes das despesas financeiras líquidas

(B) antes do imposto de renda

(C) bruto

(D) líquido do exercício

(E) operacional

Comentário:

Segundo o CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa:

A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(a) o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou

(b) o método indireto, segundo o qual o **lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa**, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Portanto, a resposta é "lucro líquido do exercício".

Gabarito → D